



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA013471FCA000020120200016623-71
013471ITR310320120100017448-7602/05/2012 12:2614/05/2012 08:09

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR310320120100017448-76
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020120200016623-71
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2012
Data de Entrega: 14/05/2012 08:09

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V2 recebido em 02/05/2012.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Relatório

**Informações Trimestrais – ITR
(reapresentação)**

Plascar Participações Industriais S.A.

31 de março de 2012

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 03 de maio de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	52
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.430
Preferenciais	0
Total	166.430
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	452.976	463.390
1.01	Ativo Circulante	3	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1
1.02	Ativo Não Circulante	452.973	463.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	355	566
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	355	566
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	355	566
1.02.02	Investimentos	452.611	462.816
1.02.02.01	Participações Societárias	452.611	462.816
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	452.611	462.816
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	452.976	463.390
2.01	Passivo Circulante	185.647	180.414
2.01.03	Obrigações Fiscais	16	13
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.053	177.823
2.01.04.02	Debêntures	183.053	177.823
2.01.05	Outras Obrigações	2.578	2.578
2.01.05.02	Outros	2.578	2.578
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.578	2.578
2.03	Patrimônio Líquido	267.329	282.976
2.03.01	Capital Social Realizado	289.080	289.080
2.03.02	Reservas de Capital	12.716	8.159
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.716	8.159
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.247	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.498	-22.541

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.394	6.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-172	-203
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.222	6.563
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.394	6.360
3.06	Resultado Financeiro	-5.269	-5.071
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.269	-5.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.663	1.289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.663	1.289
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.663	1.289
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11214	0,00774
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,11214	0,00774

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.663	1.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.541	-1.189
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-1.541	-1.189
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.204	100

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-209	-219
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-172	-203
6.01.01.01	Lucro Líquido	-18.663	1.289
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	13.222	-6.563
6.01.01.05	Juros e variação monetária, líquidos	5.269	5.071
6.01.03	Outros	-37	-16
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	211	218
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	211	218
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.557	0	0	0	4.557
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.557	0	0	0	4.557
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.663	-1.541	-20.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.663	0	-18.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.541	-1.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.541	-1.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.416	-1.416	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	2.146	-2.146	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-730	730	0
5.07	Saldos Finais	289.080	12.716	8.278	-17.247	-25.498	267.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	538	0	0	0	538
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	538	0	0	0	538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.289	-1.189	100
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.289	0	1.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.189	-1.189
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.189	-1.189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.872	-1.872	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.836	-2.836	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído	0	0	0	-964	964	0
5.07	Saldos Finais	289.080	9.641	0	-30.364	-1.958	266.399

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-13.222	6.563
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.222	6.563
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-13.222	6.563
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-13.222	6.563
7.08.01	Pessoal	42	58
7.08.01.01	Remuneração Direta	29	41
7.08.01.04	Outros	13	17
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34	34
7.08.02.03	Municipais	34	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.365	5.182
7.08.03.01	Juros	5.269	5.071
7.08.03.03	Outras	96	111
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.663	1.289
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.663	1.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	973.306	969.278
1.01	Ativo Circulante	336.926	358.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	894	2.831
1.01.03	Contas a Receber	183.316	163.465
1.01.03.01	Clientes	164.851	135.026
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.465	28.439
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	18.196	8.897
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	269	262
1.01.03.02.03	Títulos a Receber -Venda de Ativo	0	19.280
1.01.04	Estoques	135.724	169.365
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.992	22.478
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.992	22.478
1.02	Ativo Não Circulante	636.380	611.139
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.607	74.221
1.02.01.03	Contas a Receber	5.221	5.211
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.221	5.211
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.057	28.210
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.057	28.210
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.329	40.800
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.465	7.622
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.686	3.600
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	11.921	11.921
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	17.257	17.657
1.02.03	Imobilizado	559.773	536.918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	973.306	969.278
2.01	Passivo Circulante	532.757	535.668
2.01.02	Fornecedores	83.246	94.791
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.754	7.692
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	378.675	354.684
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	195.622	176.861
2.01.04.02	Debêntures	183.053	177.823
2.01.05	Outras Obrigações	23.867	44.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.951	1.920
2.01.05.02	Outros	21.916	42.690
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.578	2.578
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.991	37.273
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.347	2.839
2.01.06	Provisões	34.215	33.891
2.01.06.02	Outras Provisões	34.215	33.891
2.01.06.02.04	Provisões para salários e encargos	34.215	33.891
2.02	Passivo Não Circulante	172.722	150.124
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	170.195	147.943
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	170.195	147.943
2.02.02	Outras Obrigações	138	163
2.02.02.02	Outros	138	163
2.02.04	Provisões	2.389	2.018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	267.827	283.486
2.03.01	Capital Social Realizado	289.080	289.080
2.03.02	Reservas de Capital	12.716	8.159
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.716	8.159
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.247	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.498	-22.541
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	498	510

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	219.090	229.893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-193.504	-180.361
3.03	Resultado Bruto	25.586	49.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.398	-29.865
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.069	-13.036
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.735	-16.404
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	406	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-425
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.812	19.667
3.06	Resultado Financeiro	-14.624	-15.607
3.06.01	Receitas Financeiras	1.658	526
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.282	-16.133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.436	4.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.758	-2.763
3.08.01	Corrente	0	-2.114
3.08.02	Diferido	2.758	-649
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.678	1.297
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.678	1.297
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.663	1.289
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15	8
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11214	0,00774

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.678	1.297
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.541	-1.191
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-1.541	-1.191
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.219	106
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.204	100
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.071	20.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.000	24.579
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-18.663	1.289
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.414	9.310
6.01.01.03	Despesas relacionada ao plano de pagamento baseado em ações	4.557	538
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	40	-346
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	14.830	13.031
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	774	754
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.758	648
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	-182	-651
6.01.01.10	Outros	-12	6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71	-3.673
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-29.825	1.622
6.01.02.02	Estoques	33.823	-4.106
6.01.02.03	Tributos a recuperar	5.643	1.178
6.01.02.04	Títulos a receber - venda de ativo	19.280	0
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-1.489	-2.505
6.01.02.06	Fornecedores	-11.545	469
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-403	-691
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	324	1.349
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	5.062	-4.198
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-22.282	1.139
6.01.02.11	Outras contas do passivo, líquidas	1.483	2.070
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.873	-34.664
6.02.01	No ativo intangível	-1.224	-699
6.02.02	No ativo imobilizado	-38.771	-34.932
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	122	967
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.865	14.194
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	109.133	111.653
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-80.299	-97.483
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	31	24
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.937	436
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.831	2.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	894	2.579

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.557	0	0	0	4.557	3	4.560
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.557	0	0	0	4.557	3	4.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.663	-1.541	-20.204	-15	-20.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.663	0	-18.663	-15	-18.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.541	-1.541	0	-1.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.541	-1.541	0	-1.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.416	-1.416	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	2.146	-2.146	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-730	730	0	0	0
5.07	Saldos Finais	289.080	12.716	8.278	-17.247	-25.498	267.329	498	267.827

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761	482	266.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761	482	266.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	538	0	0	0	538	1	539
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	538	0	0	0	538	1	539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.289	-1.189	100	6	106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.289	0	1.289	8	1.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.189	-1.189	-2	-1.191
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.189	-1.189	-2	-1.191
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.872	-1.872	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.836	-2.836	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído	0	0	0	-964	964	0	0	0
5.07	Saldos Finais	289.080	9.641	0	-30.364	-1.958	266.399	489	266.888

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

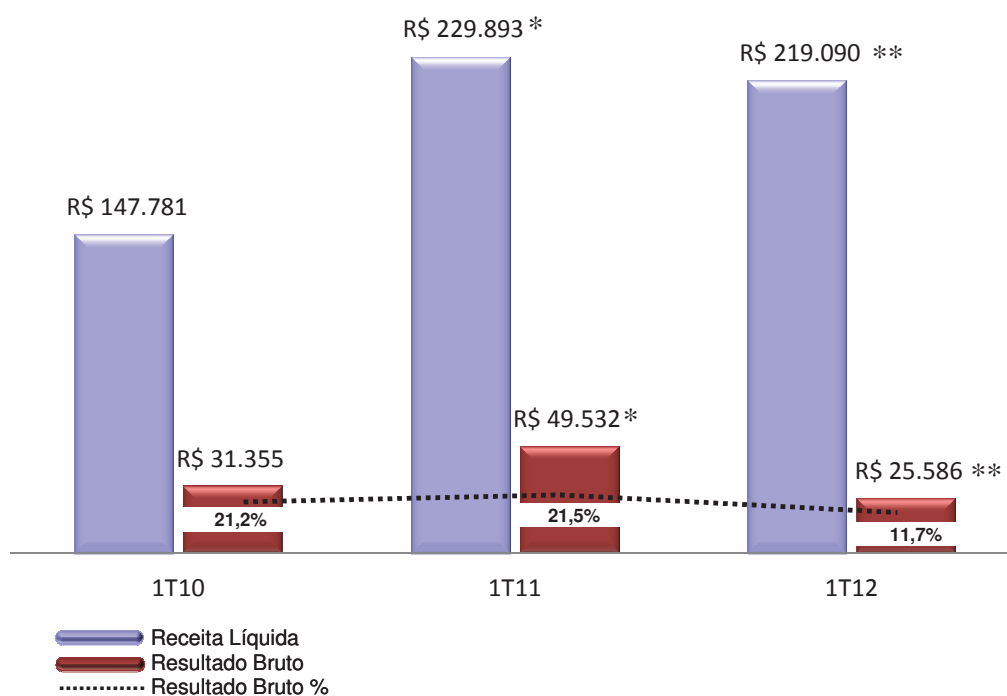
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	264.453	283.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	262.101	282.921
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.352	325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-160.474	-149.567
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-131.052	-104.222
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.604	-44.694
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-651
7.02.04	Outros	182	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.979	133.679
7.04	Retenções	-10.414	-9.310
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.414	-9.310
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.565	124.369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.658	526
7.06.02	Receitas Financeiras	1.658	526
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.223	124.895
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.223	124.895
7.08.01	Pessoal	62.476	62.026
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.110	35.164
7.08.01.04	Outros	24.366	26.862
7.08.01.04.01	Encargos sociais	24.366	26.862
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.163	44.692
7.08.02.01	Federais	19.791	23.061
7.08.02.02	Estaduais	10.632	20.632
7.08.02.03	Municipais	740	999
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.262	16.880
7.08.03.01	Juros	15.950	15.611
7.08.03.02	Aluguéis	4.312	1.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.678	1.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.663	1.289
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-15	8

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra de forma.

Resultado Bruto



* Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 47.639 e R\$ 7.097 da Plascar Argentina S.A..

** Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 60.286 e R\$ 5.881 da Plascar Argentina S.A.

Conforme dados da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2012, a produção de veículos no Brasil apresentou redução de 10,9% em comparação ao mesmo período de 2011. Por sua vez, no mesmo período, a produção de veículos na Argentina, conforme dados da ADEFA, apresentou aumento de 3,14%, conforme demonstrado abaixo:

	FONTE: ANFAVEA – BRASIL			FONTE: ADEFA – ARGENTINA		
	1º Trim/11	1º Trim/12	VAR. %	1º Trim/11	1º Trim/12	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	829	738	-10,92%	159	164	3,14%
VENDAS DE VEÍCULOS	825	818	-0,82%	161	157	-2,46%

Impulsionada pela queda na produção de veículos no Brasil, houve uma redução de 4,7% na receita líquida consolidada, atingindo uma margem bruta de 11,7% no período.

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O aumento de R\$ 3.364 no primeiro trimestre de 2012, em relação ao mesmo período do ano anterior, deve-se, basicamente, ao aumento das despesas com o plano de remuneração baseado em ações devido a mudança do plano no ano de 2011.

Receitas Financeiras

O aumento de R\$ 1.132 na análise dos trimestres comparados, basicamente reflete a variação cambial positiva sobre as operações em moeda estrangeira da Companhia no 1º trimestre, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Despesas Financeiras

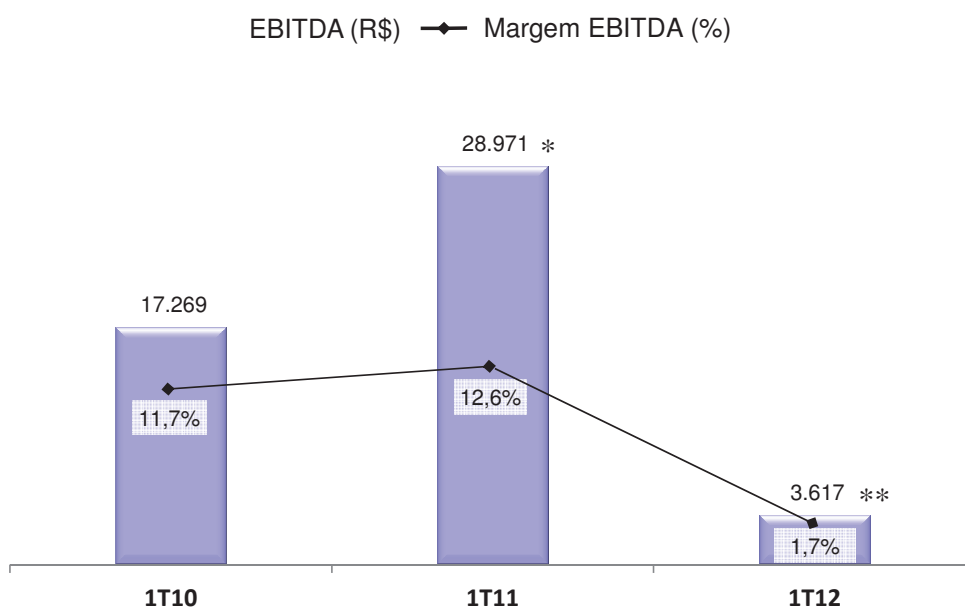
Não houve acréscimo significativo nos trimestres comparados. Apesar do aumento do endividamento da Companhia, o impacto nas despesas financeiras foi minimizado pela mudança do perfil da dívida, principalmente, com a captação de FINAMEs em detrimento de contas garantidas, com juros menores e prazos maiores.

Outros Itens do Resultado

Os demais itens do resultado representam um efeito positivo de R\$ 6.326 principalmente decorrente do complemento do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social registrado no 1º trimestre de 2012 de R\$ 2.758, contra uma despesa de R\$ 2.763 no mesmo período de 2011.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores acima mencionados em 31 de março de 2012 resultou em uma geração de caixa positiva (EBITDA) de R\$ 3.617 (1,7%) no 1º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



* Esta incluso R\$ 4.510 da Plascar Argentina S.A..

** Esta incluso R\$ 3.473 da Plascar Argentina S.A..

Comentário do Desempenho

PLASCAR CONSOLIDADO (BRASIL + ARGENTINA)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS (R\$)	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
MAR/06	105.970	23.427	22,1%	16.009	15,1%	9.204
JUN/06	212.436	48.255	22,7%	32.673	15,4%	12.006
SET/06	323.687	75.177	23,2%	48.827	15,1%	42.281
DEZ/06	432.539	100.296	23,2%	64.117	14,8%	45.702
MAR/07	116.913	29.486	25,2%	20.283	17,3%	7.847
JUN/07	238.638	58.852	24,7%	39.467	16,5%	12.185
SET/07	369.057	91.826	24,9%	60.545	16,4%	17.453
DEZ/07	472.713	122.300	25,9%	79.406	16,8%	51.060
MAR/08	132.278	33.894	25,6%	24.106	18,2%	6.820
JUN/08	282.227	71.564	25,4%	48.093	17,0%	23.745
SET/08	443.324	112.162	25,3%	77.305	17,4%	32.455
DEZ/08	560.105	114.045	20,4%	74.322	13,3%	14.991
MAR/09	114.719	17.707	15,4%	8.522	7,4%	(7.946)
JUN/09	255.966	43.900	17,2%	25.050	9,8%	(9.717)
SET/09	411.100	81.220	19,8%	50.238	12,2%	41
DEZ/09	582.829	121.694	20,9%	81.464	14,0%	10.084
MAR/10	147.781	31.355	21,2%	17.269	11,7%	(13)
JUN/10	318.135	68.668	21,6%	37.258	11,7%	542
SET/10	556.279	114.524	20,6%	62.519	11,2%	9.095
DEZ/10	839.959	156.546	18,6%	86.337	10,3%	9.151
MAR/11	229.893	49.532	21,5%	28.971	12,6%	1.289
JUN/11	496.459	105.662	21,3%	58.498	11,8%	2.541
SET/11	791.965	173.362	21,9%	132.154	16,7%	31.605
DEZ/11	1.020.111	205.385	20,1%	135.861	13,3%	11.510
MAR/12	219.090	25.586	11,7%	3.617	1,7%	(18.663)

PLASCAR ARGENTINA S.A. (anteriormente denominada Plastal S.A.)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS (R\$)	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período R\$
SET/10	47.170	8.489	18,0%	4.679	9,9%	2.154
DEZ/10	98.606	14.739	14,9%	8.200	8,3%	607
MAR/11	47.639	7.097	14,9%	4.510	9,5%	331
JUN/11	118.980	16.488	13,9%	10.073	8,5%	1.457
SET/11	209.858	26.713	12,7%	15.816	7,5%	2.750
DEZ/11	280.113	35.695	12,7%	21.090	7,5%	2.787
MAR/12	60.286	5.881	9,8%	3.473	5,8%	(1.551)

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 301,83 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui 4.788 colaboradores (5.146 em 31 de março de 2011).

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010

Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas

Pela 3ª vez, Plascar está entre as “100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina”

A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”, de acordo com a lista divulgada pela revista HSM Management (edição Maio/Junho). A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute. Neste ano, 1.400 empresas foram avaliadas em 12 diferentes países latino-americanos. Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.

Plascar é considerada a 13ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil

A Plascar foi premiada, pelo 4º ano consecutivo, como uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, de acordo com o ranking publicado pela Revista Época e pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, a pesquisa bateu o recorde em números de inscrições, com a participação de 770 empresas. Destas, 100 foram classificadas e representam 11% do PIB brasileiro. Desta vez a Plascar conquistou a 13ª colocação.

A Plascar se destacou, ainda, nos seguintes quesitos da pesquisa:

- 5ª melhor indústria; e
- 15ª empresa mais procurada.

Plascar entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”

A Plascar está, mais uma vez, entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, tradicional ranking elaborado pelas revistas Exame e Você S.A., da Editora Abril em parceria com a FIA - USP, que chegou a sua 14ª edição em 2010.

A Plascar recebeu o diploma que certificou a empresa pela 5ª vez consecutiva como um dos melhores ambientes de trabalho do Brasil, dentre as 541 empresas inscritas na pesquisa neste ano.

Comentário do Desempenho

Plascar recebe prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”

De acordo com o resultado da pesquisa que realiza anualmente, utilizando a metodologia do Great Place to Work Institute Brasil, a revista especializada Melhor Gestão de Pessoas ofereceu à Plascar o prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”. Há três anos a Plascar é premiada pela publicação. Em 2008 e 2009, a empresa conquistou o prêmio “Destaque Confiança”.

Reconhecimento: Governança Corporativa

Plascar conquista 1º lugar em Crescimento Sustentável – setor de Veículos e Peças – na pesquisa Valor 1000

A Plascar obteve a 1ª colocação no quesito “Crescimento Sustentável” entre as empresas do setor de Veículos e Peças classificadas na pesquisa Valor 1000, publicação anual do jornal Valor Econômico, que destaca as 1000 maiores empresas do Brasil.

No ranking de empresas do setor, a Plascar conquistou a 9ª colocação e no ranking geral ficou na 467ª colocação, subindo 13 posições em relação a 2009.

Plascar, mais uma vez, entre as "Melhores da Dinheiro"

Neste ano, a Plascar conquistou as seguintes classificações neste importante ranking, publicado anualmente pela revista “Isto é Dinheiro”:

- Melhor empresa do setor de peças automotivas em Recursos Humanos;
- Terceira melhor empresa do setor de peças automotivas; e
- Terceira melhor empresa do setor em Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade.

Plascar avança 30 posições no ranking “Maiores e Melhores” da Revista Exame

Em 2010, a Plascar conquistou o 501º lugar neste seletivo ranking publicado pela revista Exame, e avançou 30 posições em relação a 2009.

Reconhecimento: Inovação Tecnológica

Plascar recebe prêmio Inovação Tecnológica SAE Brasil 2010

Pelo 3º ano consecutivo, a Plascar recebeu o prêmio "Destaque Inovação Tecnológica", conferido pela SAE BRASIL, entidade internacional que reúne e representa engenheiros de diversos setores da mobilidade.

O prêmio foi conquistado durante o 19º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade - SAE BRASIL, promovido entre 5 e 7 de outubro, em São Paulo, com 12 mil visitantes.

Neste congresso, a Plascar apresentou o "carro sustentável", projeto integralmente desenvolvido pela engenharia da empresa, com inúmeras propostas de soluções para os desafios da indústria automotiva.

Comentário do Desempenho

O prêmio foi recebido pelo presidente da Plascar, André Nascimento, pelo diretor de Engenharia, José Donizeti da Silva e também por Márcio Tiraboschi, gerente de Engenharia Avançada e de Materiais e por Marcos Julio, gerente de Desenvolvimento de Produto, que representaram todos os profissionais da Plascar envolvidos neste projeto.

A cerimônia de premiação da SAE BRASIL contou com a presença do Ministro Miguel Jorge, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, representando o presidente Luís Inácio Lula da Silva. O Ministro recebeu o prêmio SAE BRASIL 2010, prêmio máximo concedido pela entidade.

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia contratou, junto aos nossos auditores, serviço não relacionado à auditoria externa no valor de R\$ 21.

A Plascar em discussão com seus auditores independentes concluiu que o serviço prestado não afetou a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. detém 100% das ações da Plascar Argentina S.A. ("Plascar Argentina"), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário, que, por sua vez, é a controladora da Ristolsur S.A. ("Ristolsur"), localizada no Uruguai, que não possui operações relevantes.

A Plascar Ltda. também controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., estabelecida na cidade de Tortuguitas, Argentina, sem operações relevantes.

A Plascar Ltda. possui 5 plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí e Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, e Varginha, Betim e Camanducaia, no Estado de Minas Gerais.

A planta de Camanducaia é destinada a produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, *pallets* e móveis ecológicos. Esse segmento operacional, ainda em fase de desenvolvimento, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados da Companhia.

As demais plantas industriais, incluindo as plantas das controladas, atuam exclusivamente no setor automotivo, com foco exclusivo no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo, principalmente, para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores.

O controle acionário da Per mali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 56,52% do capital social e controla a Plascar Participações Industriais S.A., pertence ao IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC, *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Capital de giro

O capital de giro apresentado nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2012 está substancialmente afetado pelo passivo relativo às Debêntures, no montante de R\$ 183.053, que inclui juros, os quais afetaram substancialmente o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012 no montante de R\$ 5.231 (R\$ 5.071 no trimestre findo em 31 de março de 2011). Como estas Debêntures serão obrigatoriamente convertidas em ações em maio de 2012, não haverá impacto nos fluxos de caixa da Companhia. Vide nota explicativa nº 12.

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e Argentino e, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação nesses países.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e de suas controladas, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão das informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho Fiscal realizada em 03 de maio de 2012.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em					
	31/03/2012		31/12/2011		31/03/2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Ltda.	99,89%	-	99,89%	-	99,88%	-
Plascar Indústria de Componentes S.A.	-	99,89%	-	99,89%	-	99,88%
Plascar Argentina S.A.	-	99,89%	-	99,89%	-	99,88%
Ristolsur S.A.	-	99,89%	-	99,89%	-	99,88%

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2012 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação --Continuação

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas nas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2012.

Os pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias pela adoção destes pronunciamentos.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Terceiros no país	131.100	116.512
Terceiros no exterior (Nota 23.a)	7.864	7.175
Contas a receber de ferramental (país)	28.235	13.687
Provisão para créditos duvidosos	(2.348)	(2.348)
	164.851	135.026

Não ocorreu movimentação na provisão para créditos duvidosos no trimestre findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
A vencer	145.737	114.848
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	4.411	13.544
De 31 a 60 dias	5.100	2.102
De 61 a 90 dias	4.693	1.538
Há mais de 90 dias	4.910	2.994
	19.114	20.178
Total	164.851	135.026

O saldo vencido há mais de 90 dias, em 31 de março de 2012, refere-se, substancialmente, a vendas de ferramentais. A administração da Companhia não possui expectativa de perdas sobre esses recebíveis.

5. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Produtos acabados	4.664	6.554
Produtos em elaboração	19.823	17.808
Matérias-primas	42.311	44.206
Importação em andamento	1.793	2.390
Materiais de manutenção e auxiliares	5.855	4.426
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	53.661	83.969
Adiantamentos a fornecedores	10.595	13.172
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(2.978)	(3.160)
	135.724	169.365

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	31/03/2012
Saldo inicial	(3.160)
Reversão da provisão	843
Aumento da provisão	(661)
Redução líquida (Notas 19 e 20)	182
Saldo final	(2.978)

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	7.961	9.790
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	2.675
Imposto sobre valor agregado – IVA – Argentina	7.553	10.065
COFINS a recuperar – PAES (1)	4.207	4.126
Outros	4.736	3.444
	24.457	30.100
Circulante	(16.992)	(22.478)
Não circulante	7.465	7.622

- (1) Refere-se ao saldo de COFINS incluído no PAES. Em anos anteriores a Plascar Ltda. aderiu ao parcelamento especial, todavia a receita federal não homologou os cálculos e excluiu a Plascar do referido parcelamento. A administração, orientada por seus assessores jurídicos, continuou a efetuar o pagamento das parcelas e impetrou ação judicial para homologação dos cálculos. Com a adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, em 2009, e desistência do referido processo judicial, a Plascar Ltda. registrou o montante de R\$ 3.178 (R\$ 4.126 atualizados em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 4.207 atualizados em 31 de março de 2012), referente aos pagamentos efetuados. A Plascar Ltda. solicitou à Receita Federal a restituição desses valores, considerada pelos assessores jurídicos como líquida e certa.

7. Imposto de renda e contribuição social**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	51.745	47.700
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	4.112	4.371
	55.857	52.071
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(15.709)	(16.671)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	(9.091)	(7.190)
	(24.800)	(23.861)
Líquido	31.057	28.210

- (1) Referem-se aos saldos das controladas Plascar Ltda. e da Plascar Argentina S.A. no montante de R\$ 49.674 e R\$ 2.071, respectivamente (R\$ 45.488 e R\$ 2.212 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente). A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 44.611 e R\$ 55.613, respectivamente (R\$ 39.170 e R\$ 50.172 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros.
- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação**

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
2012	-	3.636
2013	2.122	2.122
2014	5.950	6.350
2015	4.180	4.180
2016	5.236	5.236
2017	6.149	6.149
2018	6.962	6.962
2019	7.551	7.551
2020	8.039	8.039
2021	9.668	1.846
	55.857	52.071

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.436)	4.060
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	7.288	(1.380)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Créditos fiscais – Inovação tecnológica (1)	-	725
Plano de pagamento baseado em ações	(1.549)	(183)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa do trimestre não reconhecido (2)	(1.850)	(1.793)
Outras diferenças permanentes	(1.131)	(132)
	2.758	(2.763)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente		
Corrente	-	(2.114)
Diferido	2.758	(649)
	2.758	(2.763)

(1) Refere-se aos créditos tributários apurados com base na Lei 11.196/05, artigo 17 - Decreto 5.798/06, sobre dispêndios realizados com pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

(2) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	52.071	(23.861)	28.210
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos	-	962	962
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(348)	-	(348)
Efeito cambial sobre impostos diferidos registrados em controlada no exterior	89	-	89
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação		(1.901)	(1.901)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no trimestre	4.045	-	4.045
Saldo em 31 de março de 2012	<u>55.857</u>	<u>(24.800)</u>	<u>31.057</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

8. Partes relacionadasa) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas é composta de remuneração fixa, variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Remuneração fixa (1)	<u>2.051</u>	1.831
Remuneração variável (2)	<u>300</u>	995
Honorários da administração (Nota 20)	<u>2.351</u>	2.826
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 15)	<u>4.557</u>	539
	<u>6.908</u>	<u>3.365</u>

(1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).

(2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

8. Partes relacionadas--Continuaçãob) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos).

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Conseqüentemente, não foi contabilizada, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante (Nota 23.a)				
Contas a receber:				
IAC NA Warren – USA	-	-	128	131
IAC Madsnvil – USA	-	-	139	129
Outras	-	-	2	2
	-	-	269	262
Ativo não circulante				
Contrato de mútuo:				
Plascar Ltda.	355	566	-	-
	355	566	-	-
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permalí do Brasil Ind. e Com. Ltda.	-	-	1.951	1.920

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

8. Partes relacionadas--Continuaçãob) Empresas ligadas--Continuação

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Resultado		
Receita de vendas		
IAC NA Warren – USA	1	366
IAC Madsnvil – USA	55	46
	<u>56</u>	<u>412</u>

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social da mutuária, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,35% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

9. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Em controlada:		
Plascar Ltda.	452.611	462.816
	<u>452.611</u>	<u>462.816</u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	31/03/2012	31/12/2011
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99,89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada	453.109	463.326
Investimento registrado na Plascar S.A.	452.611	462.816
Lucro (prejuízo) líquido do período (1)	(13.237)	34.657
Resultado da equivalência patrimonial	(13.222)	34.619

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos--Continuação

(1) No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Plascar Ltda. apurou lucro líquido de R\$ 6.571, resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 6.563.

A Plascar Ltda. possui participação integral na Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital social	27.635	20.182
Ações totais	6.012	6.012
Ações possuídas	6.012	6.012
Participação	100%	100%
Patrimônio líquido da controlada	8.836	9.284
Investimento registrado na Plascar Ltda.	8.836	9.284
Lucro líquido do período (1)	7	392
Resultado da equivalência patrimonial	7	392

(1) Lucro líquido de R\$ 29 no trimestre findo em 31 de março de 2011.

A Plascar Ltda. também possui participação integral na Plascar Argentina S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital social	27.635	28.935
Ações totais	66.367	66.367
Ações possuídas	63.049	63.049
Participação consolidada	95,00%	95,00%
Patrimônio líquido da controlada	22.682	25.381
Investimento registrado na Plascar Ltda.	21.548	24.112
Lucro (prejuízo) líquido do período (1)	(1.552)	2.787
Resultado da equivalência patrimonial	(1.474)	2.648

(1) Lucro líquido de R\$ 331 no trimestre findo em 31 de março de 2011.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizadoa) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2011 Líquido
		31/03/2012			
		Custo	Depreciação	Líquido	
Edificações	2 a 4	27.248	(4.358)	22.890	21.468
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	698.836	(313.135)	385.701	374.180
Moldes	6 a 9	38.219	(21.905)	16.314	15.909
Móveis e utensílios	6 a 10	21.693	(14.186)	7.507	7.674
Veículos	18,57 a 20	7.699	(4.122)	3.577	3.511
Equipamentos de computação	15 a 16,81	9.417	(8.683)	734	844
Terrenos	-	3.336	-	3.336	3.492
Peças e materiais de reposição	-	4.757	-	4.757	4.525
Obras em andamento	-	14.113	-	14.113	13.906
Adiantamentos a fornecedores	-	100.844	-	100.844	91.409
		926.162	(366.389)	559.773	536.918

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 31 de março de 2012, R\$ 63.617 refere-se a compra de injetoras, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 11).

Conforme contrato assinado em 15 de setembro de 2011, a Savoy Imobiliária Construtora Ltda. ("Savoy"), assumiu contratualmente o compromisso de parceiro imobiliário investidor que irá garantir o financiamento de futuras novas unidades industriais da Companhia e também expansões das já existentes.

Consequentemente, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 7.913 de adiantamentos a fornecedores para futuros investimentos em edificações, pagos durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, na planta de Betim/MG para outras contas a receber, no ativo circulante, por tratar-se de gastos a serem reembolsados pela Savoy.

b) Movimentação do custo

	Consolidado					Saldo final
	Trimestre findo em 31 de março de 2012					
	Saldo inicial	Varição cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	25.655	(464)	2.230	-	(173)	27.248
Máquinas e equipamentos	681.289	(2.839)	20.004	(79)	461	698.836
Moldes	37.051	-	1.217	-	(49)	38.219
Móveis e utensílios	21.723	(235)	185	(6)	26	21.693
Veículos	7.721	(13)	830	(375)	(464)	7.699
Equipamentos de computação	9.614	(64)	35	(160)	(8)	9.417
Terrenos	3.492	(156)	-	-	-	3.336
Peças e materiais de reposição	4.525	-	232	-	-	4.757
Obras em andamento	13.906	-	-	-	207	14.113
Adiantamentos a fornecedores	91.409	(458)	17.806	-	(7.913)	100.844
	896.385	(4.229)	42.539	(620)	(7.913)	926.162

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado--Continuaçãoc) Movimentação da depreciação

	Consolidado					Saldo final
	Trimestre findo em 31 de março de 2012					
	Saldo inicial	Varição cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	(4.187)	106	(281)	-	4	(4.358)
Máquinas e equipamentos	(307.109)	1.091	(7.118)	95	(95)	(313.136)
Moldes	(21.142)	-	(763)	-	-	(21.905)
Móveis e utensílios	(14.049)	118	(260)	6	-	(14.185)
Veículos	(4.210)	41	(245)	206	86	(4.122)
Equipamentos de computação	(8.770)	55	(133)	160	5	(8.683)
	(359.467)	1.411	(8.800)	467	-	(366.389)

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 3.768 (R\$ 1.122 em 31 de março 2011).

e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em 31 de março de 2012, não foram apuradas perdas do valor recuperável do ativo imobilizado a serem contabilizadas.

f) Bens em garantia

A Companhia possui bens do ativo imobilizado arrolados em processos administrativos tributários. Em 31 de março de 2012, o valor residual desses bens era de R\$ 330 (R\$ 334 em 31 de dezembro de 2011).

g) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 31 de março de 2012, a Plascar Ltda. e a Plascar Argentina S.A. possuem 17 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2012 foi de R\$ 39.675 (R\$ 40.774 em 31 de dezembro de 2011). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 31/03/2012	Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,49% a.m.	196.664	160.972
Notas de crédito à exportação	CDI + juros de 0,46% a.m.	22.820	15.532
“Leasing”	Juros de 1,11% a 1,80% a.m.	25.694	28.749
Cheques descontados	Juros de 1,75% a.m.	8.582	14.820
FINAME	Juros de 0,38% a.m. a 0,73% a.m.	112.057	104.731
		365.817	324.804
Circulante		(195.622)	(176.861)
Não circulante		170.195	147.943

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
24 meses	41.563	30.009
36 meses	21.550	29.170
48 meses	18.727	22.503
60 meses	13.266	14.069
72 meses	18.417	13.135
84 meses	18.417	13.135
96 meses	38.255	25.922
	170.195	147.943

Os empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação foram contratados pela Plascar Ltda., R\$ 8.390 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e saldo restante garantidos por recebíveis e aval da Controlada.

Os cheques descontados referem-se a cheques pré-datados recebidos de montadoras pela Plascar Argentina S.A..

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de março de 2012, R\$ 63.617 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

12. Debêntures

Conforme aprovada, por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuem vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2012, e são remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI. Os juros remuneratórios serão pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

Até 31 de março de 2012 foram subscritas 14.756 debêntures, totalizando R\$ 183.053 (R\$ 177.823 em 31 de dezembro de 2011) com juros remuneratórios, registrados na rubrica "Debêntures", no passivo circulante.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, não houve novas subscrições de debêntures.

Em 31 de março de 2012, a taxa efetiva de juros anualizada das debêntures equivale a 10,61%.

Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia obteve aprovação da CVM para realizar o leilão das sobras de debêntures. Todavia, conforme comunicação enviada à CVM, protocolada no dia 28 de março de 2012, a Companhia decidiu por não mais prosseguir com o processo de leilão das sobras, que se daria por meio de oferta pública de distribuição primária. Conseqüentemente, não haverá novas subscrições.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

13. Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

13. Compromissos e contingências--Continuaçãoa) Arrendamento mercantil operacional (transação de Sale & Leaseback)--Continuação

Em 31 de março de 2012, o valor do aluguel mensal dos imóveis foi de R\$ 1.193, o qual é reajustado pela inflação positiva apurada no próprio mês, de acordo com o IGP-M ou na sua falta o IGP-DI, ambos apurados pela F.G.V. (Fundação Getulio Vargas).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Plascar Ltda. reconheceu despesa de aluguel, referente aos contratos supracitados, de R\$ 3.295.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar em 31 de março de 2012 são os seguintes:

	Valores nominais
Dentro de um ano	14.316
Após um ano, mas menos de cinco anos	57.264
Mais de cinco anos	64.199
	<u>135.779</u>

b) Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Trabalhistas	<u>2.389</u>	<u>2.018</u>
	<u>2.389</u>	<u>2.018</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 31 de março de 2012 foi como segue:

	Trimestre findo em 31 de março de 2012			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo final</u>
Trabalhistas	<u>2.018</u>	<u>774</u>	<u>(403)</u>	<u>2.389</u>
	<u>2.018</u>	<u>774</u>	<u>(403)</u>	<u>2.389</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

13. Compromissos e contingências--Continuação

b) Processos judiciais--Continuação

Tributárias

Em 31 de março de 2012, a Plascar Ltda. possui 9 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 8.853 (R\$ 8.808 em 31 de dezembro de 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

A Plascar Ltda. possui outros 324 processos trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 33.707 (R\$ 32.374 em 31 de dezembro de 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

14. Patrimônio líquido

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não houve alteração no capital social ou modificação no estatuto social da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de abril de 2012, foi aprovada a retenção de parcela do lucro líquido do exercício de 2011, registrada na rubrica reserva de lucros para expansão, no valor de R\$ 7.735, para que sejam utilizados para investimentos futuros em projetos de expansão, conforme orçamento de capital da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$ 2.578, registrados em 31 de dezembro de 2011 sobre o lucro líquido do exercício findo naquela data, deverão ser pagos até 30 de junho de 2012.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

15. Plano de pagamento baseado em ações

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não houve exercício, cancelamento ou perda de qualquer ação pelos beneficiários.

Em 31 de março de 2012, o resultado do período foi reduzido em R\$ 4.557 (R\$ 539 em 31 de março de 2011), como resultado do reconhecimento de despesas relativas ao plano de outorga.

Em 31 de março de 2012, o saldo de despesa não reconhecida relativa ao plano de ações é de R\$ 16.686, que será reconhecida no patrimônio líquido, em contrapartida do resultado do exercício, até o final do plano.

Vide detalhes do plano e premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

16. Resultado por ação

O calculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básico e diluído por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>01/01/2012 a</u> <u>31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a</u> <u>31/03/2011</u>
Numerador:		
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(18.663)	1.289
Denominados:		
Média ponderada do número de ações	<u>166.430.346</u>	<u>166.430.346</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(0,11214)	0,00774

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição do lucro ou prejuízo por ação.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

16. Resultado por ação--Continuação

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, o preço de exercício das ações e opções previstas no plano de remuneração baseado em ações vigente naquela data ficou acima do valor de mercado da ação da Companhia e, portanto, não gerou efeito de diluição do lucro por ação.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, o preço de exercício das ações previstas no novo plano de remuneração baseado em ações não gerou efeito de diluição do prejuízo por ação, uma vez que essas ações serão transferidas a valores de mercado a seus beneficiários.

Adicionalmente, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, as debêntures conversíveis não apresentaram efeito de diluição do lucro ou prejuízo por ação e também não geraram efeitos no cálculo do lucro ou prejuízo por ação diluído, uma vez que a despesa de juros por ações potenciais apresentou um resultado superior ao lucro ou prejuízo por ação básico.

17. Plano de pensão

A Companhia, através da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2011. Em 31 de março de 2012, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 11.921, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função da perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Receita bruta de vendas	272.082	285.194
Impostos incidentes sobre vendas	(43.011)	(53.028)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(9.981)	(2.273)
	219.090	229.893

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12 e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%).

19. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(116.755)	(103.750)
Gastos com pessoal	(50.165)	(47.965)
Depreciação e amortização	(8.683)	(8.490)
Serviços de terceiros	(5.796)	(6.615)
Energia elétrica, água e telefone	(7.567)	(8.530)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	182	651
Outros	(4.720)	(5.662)
	(193.504)	(180.361)

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

20. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(117.011)	(104.017)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(62.476)	(59.200)
Frete sobre vendas	(5.371)	(8.895)
Depreciação e amortização	(10.414)	(9.310)
Energia elétrica, água e telefone	(7.946)	(8.898)
Serviços de terceiros	(6.994)	(7.661)
Honorários da Administração (Nota 8.a)	(2.351)	(2.826)
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 15)	(4.557)	(539)
Comissões sobre vendas	(343)	(497)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	182	651
Outros	(9.027)	(8.609)
	<u>(226.308)</u>	<u>(209.801)</u>
Classificados como		
Custos dos produtos vendidos	(193.504)	(180.361)
Despesas com vendas	(10.069)	(13.036)
Despesas administrativas e gerais	(22.735)	(16.404)
	<u>(226.308)</u>	<u>(209.801)</u>

21. Resultado financeiro

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Despesas financeiras		
Juros	(9.193)	(9.159)
Juros sobre debêntures (Nota 12)	(5.231)	(5.071)
Variações cambiais passivas	(1.104)	(915)
IOF	(332)	(522)
Outros	(422)	(466)
	<u>(16.282)</u>	<u>(16.133)</u>
Receitas financeiras		
Juros	252	292
Variações monetárias ativas	155	113
Variações cambiais ativas	1.150	109
Outros	101	12
	<u>1.658</u>	<u>526</u>
Resultado financeiro	<u>(14.624)</u>	<u>(15.607)</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

22. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Salários e encargos sociais	52.109	50.153
Plano de participação nos resultados	3.123	3.925
Benefícios previstos em Lei	7.154	7.806
Benefícios adicionais	90	142
	<u>62.476</u>	<u>62.026</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, reembolso escolar, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Além dos benefícios mencionados acima, os benefícios a empregados também incluem plano de previdência privada (como mencionado na nota explicativa nº 17).

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, adiantamentos de clientes e contas a pagar a partes relacionadas.

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, contas a receber de imóvel e depósitos judiciais, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia e suas controladas, englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira e os investimentos líquidos em controladas no exterior. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 31 de março de 2012.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a. Risco de mercado--Continuação

- Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração face aos riscos inerentes.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar e debêntures sujeitos a taxas variáveis).

	<u>Impacto no resultado do período (1)</u>		
	<u>Cenário I</u> <u>Provável</u>	<u>Cenário II</u> <u>+25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>+50%</u>
Passivo financeiro			
CDI	9,28%	11,60%	15,08%
Empréstimos e financiamentos	(25.043)	(27.812)	(30.573)
Debêntures	(3.020)	(3.745)	(4.459)

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuaçãoa. Risco de mercado--Continuação• Risco de taxa de juros--Continuação

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber (Nota 4)	7.864	7.175
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 8.b)	269	262
Fornecedores	(244)	(298)
Exposição líquida	7.889	7.139

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A Companhia e suas controladas operam em dois mercados distintos, quais sejam equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH").

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras e outras empresas de atuação mundial).

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**b. Risco de crédito--Continuação***Contas a receber--Continuação*

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes DSH.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é o valor registrado na rubrica Caixas e equivalentes de caixa, no balanço patrimonial.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2012, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Consolidado				Total
	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	De 01 a 05 anos	Mais de 05 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	-	195.622	95.106	75.089	365.817
Fornecedores	83.246	-	-	-	83.246
Obrigações fiscais	12.754	-	-	-	12.754
Provisões para salários e encargos	19.502	14.713	-	-	34.215
Adiantamentos de clientes	8.994	5.997	-	-	14.991
Passivos com partes relacionadas	1.951	-	-	-	1.951
Dividendos a pagar	2.578	-	-	-	2.578
Outras contas a pagar	4.347	-	-	-	4.485
Debêntures (Nota 12)	183.053	-	-	-	183.053
Total	316.425	216.332	95.106	75.089	703.090

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**d. Valores justos dos ativos e passivos financeiros**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011, exceto pelos empréstimos e debêntures, os demais ativos e passivos financeiros não diferem dos seus valores de mercado, devido à sua natureza de curto prazo e, quando aplicável, incidência de juros de mercado.

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Capital de giro – moeda nacional	196.664	194.936	160.972	158.380
Notas de crédito à exportação	22.820	23.459	15.532	15.704
“Leasing”	25.694	25.393	28.749	27.863
Cheques descontados	8.582	8.582	14.820	14.820
Finame	112.057	112.057	104.731	104.731
	365.817	364.427	324.804	321.498
Debêntures (Nota 12)	183.053	183.176	177.823	177.493

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, assim como das debêntures, foi estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

e. Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	365.817	324.804
Debêntures	183.053	177.823
(-) Caixa e equivalente de caixa	(894)	(2.831)
Dívida líquida	547.976	499.796
Patrimônio líquido	267.827	283.486
Patrimônio líquido e dívida líquida	815.803	783.282

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Pagamentos durante os trimestres		
Imposto de renda e contribuição social	-	550
Juros	10.827	9.792
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	3.768	1.122

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

25. Seguros

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

26. Evento Subsequente

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi homologado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 4.068, passando de R\$ 289.080 para R\$ 293.148, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de abril de 2012.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross, Jr.
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Emerson Caldo Guizilini
Diretor Comercial

Joel Luiz da Costa
Diretor Corporativo de
Manufatura e Qualidade

Daniel Paulo Fossa
Diretor da Unidade de Negócios
Jundiaí – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de Negócios
Varginha – MG

Alexandre Marcos das Graças
Diretor da Unidade de Negócios
Pindamonhangaba – SP

Rita Aparecida de Souza
Diretora de Novos
Negócios

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos
Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Carlos do Rosário Junior
Diretora de Compras

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Alcides Morales Filho
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva e aquisição da Plascar Argentina S.A (Plastal), aliados ao crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 5% em 2012 (conforme dados do Sindipeças).

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2012	6,7%	R\$ 68,0 milhões	R\$ 1.088,1 milhões
2013	3,5%	R\$ 38,6 milhões	R\$ 1.126,7 milhões
2014	8,4%	R\$ 94,7 milhões	R\$ 1.221,4 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

As informações não financeiras apresentadas nessa seção, não foram revisadas por nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 03 de maio de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.